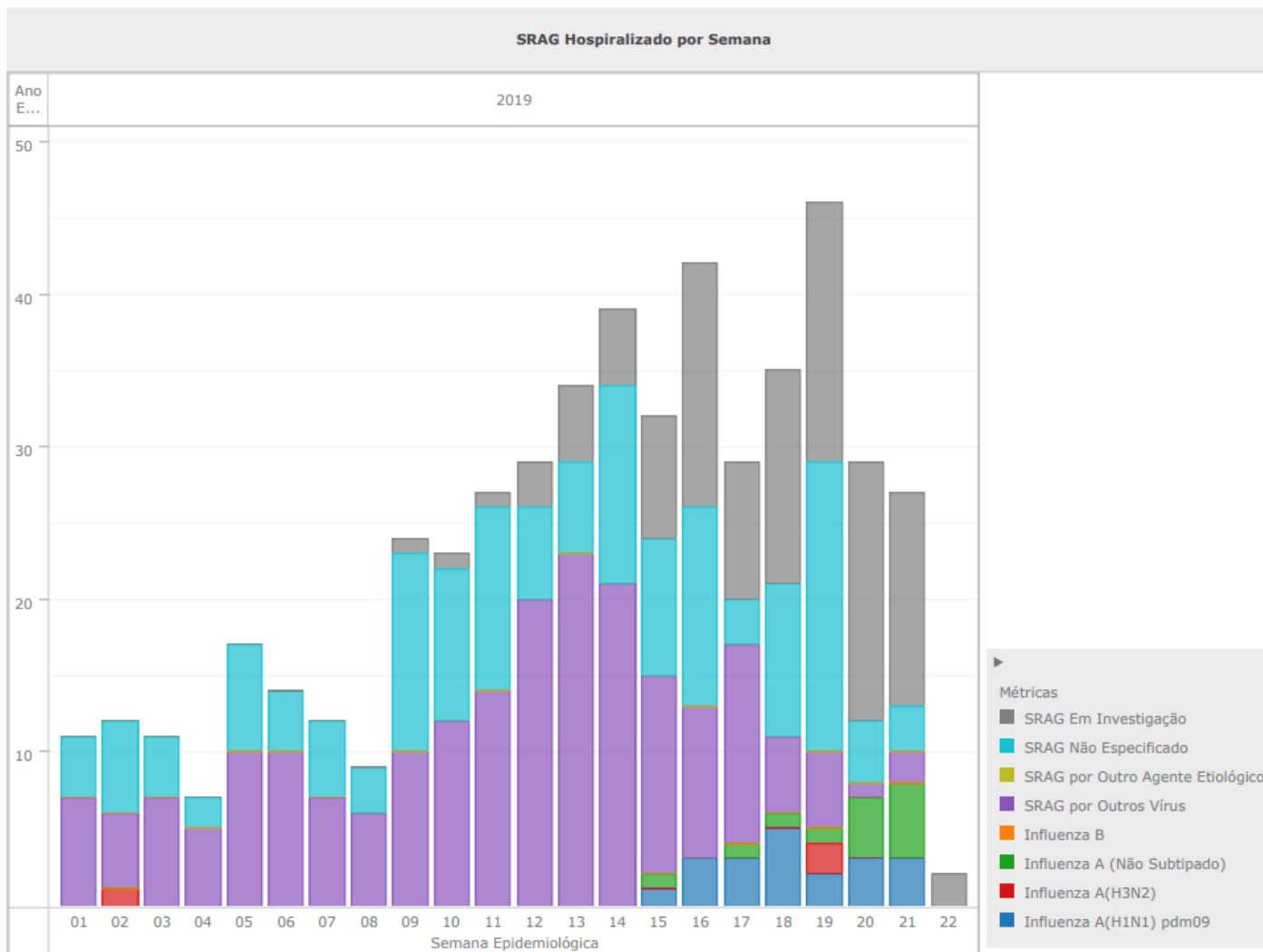


Regional Saúde	Tipos de Vírus e Classificação Município	Influenza A(H1N1) pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A(Não Subtipado)		SRAG por Outros Vírus		SRAG Não Especificado		SRAG Em Investigação	
		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	TOTAL MS	20	9	3	1	13	0	206	15	156	15	113	0
EX NRS DE CORUMBA	Total	0	0	1	1	0	0	3	1	4	0	1	0
	CORUMBÁ	0	0	1	1	0	0	1	0	4	0	1	0
	LADÁRIO	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0
NRS DE TRES LAGOAS	Total	13	5	0	0	1	0	0	0	30	2	4	0
	BATAGUASSU	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
	TRÊS LAGOAS	13	5	0	0	1	0	0	0	28	2	4	0
NRS JARDIM	Total	0	0	0	0	0	0	4	0	3	1	2	0
	BELA VISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	BONITO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
	GUIA LOPES DA LAGUNA	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
	JARDIM	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0
	PORTO MURTINHO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
EX ARS DE CAMPO GRANDE	Total	4	1	2	0	9	0	169	11	90	9	95	0
	CAMAPUÃ	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	CAMPO GRANDE	3	1	2	0	8	0	152	10	82	9	82	0
	CHAPADÃO DO SUL	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3	0
	COSTA RICA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	MARACAJU	0	0	0	0	0	0	2	1	2	0	2	0
	RIBAS DO RIO PARDO	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0
	RIO NEGRO	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
	SÃO GABRIEL DO OESTE	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0
	SIDROLÂNDIA	0	0	0	0	0	0	5	0	4	0	4	0
TERENOS	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	
PARANAIBA	Total	1	1	0	0	0	0	0	0	5	1	1	0
	INOCÊNCIA	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
	PARANAÍBA	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	0
NRS DE PONTA PORÁ	Total	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
	PARANHOS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	PONTA PORÁ	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
NRS DE NOVA ANDRADINA	Total	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0
	ANGÉLICA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	IVINHEMA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
	NOVA ANDRADINA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
NRS DE NAVIRAI	Total	0	0	0	0	1	0	5	0	4	0	1	0
	JUTI	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	NAVIRAI	0	0	0	0	1	0	5	0	3	0	1	0
NRS DE DOURADOS	Total	0	0	0	0	2	0	5	2	2	0	1	0
	CAARAPÓ	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	DOURADOS	0	0	0	0	1	0	3	1	1	0	1	0
	FÁTIMA DO SUL	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0
	GLÓRIA DE DOURADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
NRS DE COXIM	Total	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	3	0
	ALCINÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	COXIM	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0
	PEDRO GOMES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	RIO VERDE DE MATO GROSSO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
NRS DE AQUIDAUANA	Total	1	1	0	0	0	0	16	0	14	2	4	0
	ANASTÁCIO	0	0	0	0	0	0	4	0	1	1	1	0
	AQUIDAUANA	1	1	0	0	0	0	8	0	7	0	2	0
	DOIS IRMÃOS DO BURITI	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	MIRANDA	0	0	0	0	0	0	2	0	2	1	1	0
	NIOAQUE	0	0	0	0	0	0	1	0	4	0	0	0

FONTE: BI INFLUENZA (Dados atualizados até 30/05/2019)



FONTE: BI INFLUENZA (Dados atualizados até 30/05/2019)

CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, MATO GROSSO DO SUL, 2018 E 2019.	
2018	1.028
2019	511

FONTE: BI INFLUENZA (Dados atualizados até 30/05/2019)



ÓBITOS POR INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL.

ANO	INFLUENZA "A"			INFLUENZA "B"	TOTAL CONFIRMADOS
	H1N1	INFLUENZA A/H3 sazonal	INFLUENZA "A" NÃO SUBTIPADO		
2009	26	1	0	0	27
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	8	0	0	0	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	0	29
2015	1	4	0	2	7
2016	95	0	1	7	103
2017	0	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	9	1	0	0	10

FONTE: SINAN INFLUENZA

*DADOS ATÉ: 30/05/2019

ÓBITOS CONFIRMADOS POR INFLUENZA, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.

CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	SUBTIPO VIRAL INFLUENZA**	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	1	41 ANOS	MASCULINO	23/01/2019	INFLU A H3N2	ETILISTA/SOBREPESO
500830/TRÊS LAGOAS	5	48 ANOS	MASCULINO	24/04/2019	INFLU A H1N1	OBESO/HIPERTENSO
		83 ANOS	MASCULINO	30/04/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		64 ANOS	MASCULINO	01/05/2019	INFLU A H1N1	HAS/DIABETES
		63 ANOS	FEMININO	07/05/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA / HAS
		80 ANOS	MASCULINO	25/05/2019	INFLU A H1N1	ALZAIMER/CAQUEXIA
500110/AQUIDAUANA	1	33 ANOS	MASCULINO	30/04/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA
500440/INOCÊNCIA	1	52 ANOS	MASCULINO	27/05/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500740/RIO VERDE DE MT	1	59 ANOS	MASCULINO	29/05/2019	INFLU A	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	1	84 ANOS	FEMININO	26/05/2019	INFLU A H1N1	ASMA/RENAL CRÔNICA/ HIPOTIREOIDISMO
TOTAL	10					

*Dados até 30/05/2019

**Diagnóstico laboratorial via LACEN/MS



COMO SE PREVENIR

INFLUENZA



Lave sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto e, principalmente à boca.



Leve sempre um frasco de álcool gel para garantir que as mãos fiquem esterilizadas.



Se achar necessário, utilize uma máscara em locais de risco para proteger-se de gotículas infectadas que possam estar no ar.



Não compartilhe utensílios de uso pessoal como toalhas, copos, talheres e travesseiros.



Verifique com o médico se há necessidade de tomar a vacina que já está disponível contra a Influenza.



Mantenha hábitos saudáveis. Alimente-se bem e coma bastante frutas e verduras. Beba bastante água.

IDENTIFIQUE OS SINTOMAS

INFLUENZA



FEBRE ALTA



DOR NO CORPO



DOR DE CABEÇA



DOR DE GARGANTA



CORIZA



TOSSE



DESCONFORTO RESPIRATÓRIO

FORMAS DE TRANSMISSÃO

INFLUENZA



A transmissão ocorre da mesma forma que na gripe comum, por meio das mãos a pessoa pode carregar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos.

1-4 DIAS

É o tempo que pode demorar para uma pessoa infectada apresentar os sintomas

1-7 DIAS

É o tempo que pode levar para transmitir o vírus para outra pessoa

DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO e GRIPE

INFLUENZA

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39º
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada
Calafrios	Raros	Esporádicos
Cansaço	Leve	Moderado
Dor de Garganta	Moderada	Intensa
Tosse	Leve a moderada	Moderada
Catarro	Moderado	Forte e com congestão nasal
Dores Musculares	Leve	Moderada
Ardência nos Olhos	Leve	Leve

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS

MUNICIPAIS DE SAÚDE:

1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
2. Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- **Higienizar as mãos com frequência;**
- **Utilizar lenço descartável para higiene nasal;**
- **Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;**
- **Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;**
- **Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;**
- **Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;**

- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

PLANTÃO 24HS CIEVS ESTADUAL: 98477-3435